

Controle estrutural das cavidades encontradas nas Cuestas arenítico – basáltica no Centro oeste do Estado de São Paulo – Serras de São Pedro; Itirapina e dos Padres.

Luiz Felipe Brandini Ribeiro¹; Marli Carina Siqueira Ribeiro²

¹IGEO – UNICAMP, ² DPM – UNESP

RESUMO

As cavernas, tocas e abrigos da região de Itaqueri da Serra, Ípeuna, São Pedro e áreas adjacentes, são constituídas em sua maioria por arenitos e raras ocorrências de lateritas. Sua origem se dá por percolação de água e abatimento do teto e um forte controle morfoestrutural. Este controle é relacionado a reativação de falhamentos e por uma complexa interação entre fraturas e planos de fraqueza constituídos por planos de estratificação de cruzadas (estrutura estratigráfica presente no arenito Botucatu). Neste artigo foram estudadas várias cavernas, representativas de diversas regiões das Cuestas. Entre elas as cavernas mais conhecidas com a do Fazendão, Paredão, Boca do Sapo e Abrigo da Glória (na Serra de Itaqueri – Itirapina – SP) e as tocas Toca do Ninho (São Pedro – SP), Toca do Bauru, Toca do Morcego (Itirapina – SP), e outras cavidades encontradas na Serra de Analândia – Dos Padres. As metodologias de análise constituíram em mapeamento espeleológico, análise da bibliografia existente e o reconhecimento de falhas, fraturas e juntas encontradas na cavidade, estas foram tratadas com o software Win – Tensor (Damien Delvaux, 2012). Os resultados indicaram que existe uma inter-relação entre o desenvolvimento das cavernas e o controle tectônico regional. As cavidades apresentam direções preferenciais dos condutos e das falhas associadas com direção (NE),(NS) e (N30-50) e algumas tocas apresentaram condutos principais orientados para (E-W). A análise das fraturas obedecem também as estas direções principais. Estas direções são correlacionáveis com os grandes alinhamentos tectônicos de caráter regional e mostraram que as cavidades estão controladas por reativações da falha (Zona de Cisalhamento) de Areado e Jacutinga. Assim foi possível “datar relativamente” a provável formação e deformação das cavidades, onde as cavernas mais antigas são as mais complexas e labirínticas e as tocas e abrigos são mais recentes.

PALAVRAS CHAVE: Espeleogênese, Cavernas Areníticas.